

LACUNA 23: CRISTIANISMO, RADICALISMO POLÍTICO E LIBERDADE RELIGIOSA

Pergunta direta para um design colaborativo

De que forma os cristãos em igrejas, organizações paraeclesiais e locais de trabalho podem atuar de forma colaborativa para alcançar e discipular outras pessoas através de um testemunho de pacificadores sábios quando a liberdade religiosa é ameaçada e é necessário lidar com a polarização e o radicalismo político?

Descrição

Nas últimas décadas, nosso mundo assistiu ao crescimento da polarização e do radicalismo político, que dividiram países, comunidades e a igreja. Nesse ambiente, surgem muitas questões sobre a relação entre a igreja e a sociedade civil, a liberdade religiosa na esfera pública, a unidade da igreja e a oportunidade de que os locais de trabalho sejam contextos para a igualdade política e religiosa. Indo além das guerras culturais binárias esquerda-direita e conservador-progressista, o testemunho do cristianismo deve alinhar-se com uma agenda mais ampla do reino, em que a persistência cultural serve genuinamente a um bem comum, as pessoas são discipuladas em meio ao conflito e o amor de Deus é percebido no serviço não coercitivo ao próximo.

Reconhecendo essas questões e o nosso chamado para sermos pacificadores sábios, como discípulos de Cristo, esta conversa explora, em espírito de oração:

Para reflexão colaborativa

- De que forma igrejas/organizações missionárias/trabalhadores cristãos devem agir diante da polarização política? Deve haver colaboração com o Estado, ou deveríamos sabiamente evitar sermos cooptados em pautas que não são do reino de Deus?
- De que forma a igreja pode/deve lutar por liberdade e justiça para os menos favorecidos?
- De que forma a Igreja Perseguida pode servir/instruir cristãos de outras regiões marcadas pela perseguição?
- Como seria a obra missionária em lugares onde há perseguição, através de iniciativas eclesiais e paraeclesiais e dos cristãos nos locais de trabalho?
- De que forma as organizações no local de trabalho podem esforçar-se para preservar o direito à liberdade religiosa e política dos seus funcionários e defender esse direito em contextos onde a influência pode ser exercida como parte de um testemunho mais abrangente?

Subtópicos

- A Igreja Perseguida
- Liberdade religiosa
- Cristianismo e política
- Liberdade e justiça
- Liderança no local de trabalho

Preparação para Seul 2024

Leia as seguintes seções do Relatório de Status da Grande Comissão:

- Introdução elaborada pelo Grupo de trabalho teológico
- Parte I, o status global da Grande Comissão (textos e gráficos específicos)
- Parte II, os artigos “Radicalismo político”, “Direito à liberdade” e “Perseguição religiosa” e os relacionados “Secularismo”, “Propaganda e descentralização da mídia” e “Desafios à verdade objetiva”
- Parte III, detalhes da região na qual você trabalha ou serve, principalmente na igreja ou em organizações paraeclesiais